



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<GESTÃO DE PESSOAS>

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<GESTÃO DE PESSOAS>

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A>

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

EVELIN DA SILVA SANTOS, RA 1012020200136

DIEGO MASCARENHAS, RA 1012019100196

MARIANA CAROLINE DE SOUZA , RA1012019200108

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	6
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	12
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	13
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	16
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo, explorar os conceitos abordados nas disciplinas de Fundamentos da Economia, e Fundamentos da Administração, através da realização de análise de uma empresa real no âmbito mercadológico, utilizando os métodos e técnicas abordados nas disciplinas anteriormente mencionadas. A empresa escolhida para a análise foi o Banco Itaú Unibanco, o qual será de grande enfoque, suas respectivas ações e movimentações em sua trajetória.

Essa escolha deu-se pela abrangência da empresa em todo território nacional e internacional o que demanda de uma Estratégia Econômica e Administrativa eficiente para obtenção dos bons resultados alcançados para com toda sua história.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Itaú Unibanco CNPJ. 60.872.504/0001-23 é o maior banco privado do Brasil com sua sede na praça Alfredo Egydio de Souza Aranha,100- Pq Jabaquara -SP, a maior instituição financeira da América Latina e uma das maiores do mundo.

Essa marca é apontada pelo 16º ano consecutivo como a mais valiosa do país, segundo o ranking Interbrand, entre outros importantes reconhecimentos.

Ele é um banco universal presente em 18 países, oferece soluções completas em termos de produtos e serviços por meio de inteligência financeira e um ecossistema de parcerias.

O primeiro banco nasceu mineiro de Poços de Caldas. No dia 27 de setembro de 1924, a Casa Moreira Salles, fundada por João Moreira Salles – e que vendia de tudo: louças, roupas, sapatos, bebidas -, recebeu do governo federal a carta patente que lhe permitia funcionar como seção bancária, ou seja, correspondente de bancos importantes do estado.

O segundo chegou vinte anos depois, pelas mãos do industrial do ramo têxtil Alfredo Egydio de Souza Aranha e seu sócio, Aloysio Ramalho Foz. Com o nome de Banco Central de Crédito S.A., instalou sua primeira agência no centro da capital paulista.

Com o passar dos anos, João Moreira Salles foi passando a administração da Casa Moreira Salles para seu filho Walther, que a assumiu por completo em 1933, quando ainda era um estudante de direito. Em 1959, Alfredo Egydio transferiu a gestão de seu banco para o sobrinho Olavo Setubal, e para o genro, Eudoro Villela. Juntos, os dois aceleraram o ciclo de transformações na instituição.

Nos anos 1960, a Casa Moreira Salles viria a se tornar Unibanco, e o Banco Central de Crédito passou a se chamar Itaú. Em 2008, dois dos mais importantes e populares bancos do Brasil se uniram, numa operação que representou uma das maiores fusões da história brasileira. Naquele histórico 4 de novembro, nasceu também um dos maiores bancos do mundo e um gigante brasileiro.

As histórias do Itaú e do Unibanco têm como pontos comuns a preocupação com a ética e a transparência nos negócios, o respeito às leis e a valorização de seus colaboradores. Também são aspectos convergentes entre as duas organizações a busca pela satisfação dos clientes e o incentivo à cultura e à educação, preocupações que se materializaram no Instituto Moreira Salles, no Instituto Itaú Cultural e, na área social, na Fundação Itaú Social e no Instituto Unibanco.

Durante nove décadas de história, o Itaú Unibanco atravessou fronteiras, inaugurando sua atuação global e lançando bases em outros países da América Latina, e continua

seguindo os princípios e os valores daqueles que lhe deram origem. Sempre de olho no futuro e com a preocupação de construir um mundo melhor.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A economia do Brasil manteve-se, ao longo do terceiro trimestre, a trajetória de recuperação após o choque da pandemia da Covid-19 de março-abril. Além da gradual flexibilização das restrições à mobilidade de pessoas, a extensão do auxílio emergencial, a ampliação do crédito a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) com garantia do Tesouro e a política monetária expansionista ajudam a explicar a retomada observada a partir de maio. Os dados de atividade econômica divulgados desde junho têm basicamente confirmado o cenário discutido anteriormente nesta Carta de Conjuntura, segundo o qual, com a continuidade do processo de flexibilização das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas iniciado em junho, a economia voltaria a crescer no terceiro e quarto trimestres de 2020, recuperando parte das perdas do segundo trimestre e encerrando o ano com uma queda de 6%. Contudo, o desempenho observado de parte dos indicadores de atividade econômica nos primeiros meses do terceiro trimestre permite uma expectativa mais otimista acerca do ritmo de recuperação ao longo do restante do ano.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Em meio à pandemia de coronavírus, o Itaú Unibanco piorou a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2020, de queda de 2,5% para contração de 4,5%, conforme relatório divulgado agora em Maio. Para 2021, a estimativa de crescimento também foi revisada para baixo.

Por trimestre, o Itaú espera queda de 2,1% do PIB no período de janeiro a março e contração de 10,6% no segundo trimestre, seguido de altas de 10,1% no terceiro trimestre e de 0,70% no último quarto do ano, considerando as comparações na margem, com ajuste sazonal. As projeções para a taxa de desemprego, por sua vez, foram elevadas: de 12,6% para 14%, no fim de 2020, e de 12% para 13,7% no fim de 2021.

"A mudança foi causada por crescimento global mais baixo; propagação do vírus no Brasil ainda intensa e persistente; e expectativa de deterioração do cenário fiscal no Brasil, que gera condições financeiras menos estimulativas e reduz a capacidade da economia de retomar o crescimento depois que a epidemia passa", explica.

O Itaú Unibanco também piorou significativamente as projeções fiscais no âmbito da crise provocada pelo novo vírus na revisão de cenário. O banco estima que deve haver aumento de gastos sociais no ano que vem.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

A pandemia causada pelo novo coronavírus tem gerado uma enorme crise em diferentes aspectos das cadeias produtivas, incluindo a comercialização dos produtos agrícolas. Não se sabe até quando essa crise irá perdurar e, assim, não podemos, com precisão, prever ou determinar o tamanho das consequências. É verdade que, em um curto período, algumas implicações no transporte e na comercialização de produtos já têm sido notadas, com prejuízos a produtores, indústrias e comércios de produtos olerícolas. Neste artigo, se discute o panorama de exportações e importações brasileiras das principais hortaliças comercializadas pelo país.

Em tempos de pandemia e isolamento social existem alguns serviços que não podem parar. São indispensáveis ao atendimento das necessidades da comunidade, e que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência da população. Alguns exemplos logo surgem à mente, como a saúde e a segurança pública. Porém, existem outras atividades consideradas essenciais e o Governo Federal determinou, por meio de decreto, assinado pelo Presidente Jair Bolsonaro, quais são elas. O objetivo de ter as atividades essenciais determinadas por decreto é impedir que uma eventual paralisação dos serviços prejudique a aquisição de bens e de insumos destinados ao enfrentamento da Covid-19. As medidas adotadas têm como propósito a garantia e a continuidade de serviços indispensáveis à população.

Mais de 46,2 milhões de brasileiros já tiveram a primeira parcela de R \$600 do Auxílio Emergencial creditada em suas contas, o que representa um investimento do Governo Federal de R \$32,8 bilhões nos pagamentos. O total de contemplados já é superior à população total de países como o Canadá (37,5 milhões de habitantes), e a Argentina (44,5 milhões). O aplicativo criado pela Caixa Econômica teve 67,5 milhões de downloads e permitiu 49,2 milhões de cadastros. A Central de Atendimento 111 para tirar dúvidas recebeu mais de 98,6 milhões de ligações. Os números foram atualizados pela Caixa Econômica Federal no fim da tarde desta quarta-feira, 29.04, e mudaram a história de muita gente.

As equipes que fazem as visitas domiciliares do Programa Criança Feliz têm se adequadado à nova realidade imposta pela pandemia de Covid-19. A Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania detalhou os procedimentos que devem ser adotados para que o serviço de assistência às famílias continue com os cuidados necessários para evitar o contágio pelo vírus. A Portaria publicada nesta terça-feira (28.04) determina o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o distanciamento de pelo menos um metro e meio entre as pessoas, utilização de espaços mais arejados para o atendimento à família, entre outras medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias.

MCTI(Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) participa de reunião sobre Covid-19 com indústria farmacêutica

Representantes da indústria farmacêutica se reuniram nesta terça-feira com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) para discutir estratégias e ações conjuntas entre o governo e a iniciativa privada no enfrentamento à pandemia de covid-19. O ministro do MCTIC, Marcos Pontes participou do encontro realizado por teleconferência, bem como o secretário de Empreendimento e Inovação (Sempi), Paulo Alvim e o secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas (Sefae), Marcelo Morales.

Entre os assuntos discutidos na reunião, estão o desenvolvimento de medicamentos, investimentos em pesquisa e os desafios enfrentados pelas empresas do setor no Brasil. O ministro ressaltou a importância de preparar o setor para que a infraestrutura seja capaz de enfrentar novas pandemias de forma mais eficiente. “Esta é uma área estratégica”, afirmou o ministro. “A compra de insumos, desenvolvimento de infraestrutura, tecnologias estruturantes e capacitação são questões que temos que ter bem preparadas”. O ministro também ressaltou que embora seja um momento difícil, é uma oportunidade para mostrar o papel da ciência na sociedade. “O mundo está vendo que essa é a única ferramenta que temos para enfrentar a crise”, disse.

Visão geral da conjuntura

Por José Ronaldo de C. Souza Júnior, Marco A. F. H. Cavalcanti e Paulo Mansur Levy

Esta seção apresenta uma análise da conjuntura econômica internacional e brasileira por meio de um amplo conjunto de indicadores e projeções. Apesar da forte redução da atividade econômica observada no final de março e ao longo de abril, vários indicadores apontam no sentido de que a atividade econômica voltou a crescer a partir de maio. Um fator importante para essa recuperação é a implementação efetiva do auxílio emergencial, que parece ter coberto parcela substancial da renda dos trabalhadores informais e em condição de vulnerabilidade. Sob a hipótese de que o processo de flexibilização gradual das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas iniciado em junho se manterá, projeta-se a recuperação gradual do PIB no terceiro e quarto trimestres. A queda projetada para o ano é de 6%, mas a trajetória de

recuperação no segundo semestre deixará um *carry-over* de quase 2% para 2021, cujo crescimento projetado é de 3,6%.

A pandemia interrompeu temporariamente o processo de consolidação fiscal pelo qual passava a economia brasileira. Durante o período de crise sanitária e econômica, a prioridade passou a ser, evidentemente, a proteção da vida e da saúde das pessoas, bem como a preservação de empregos, renda e empresas. Assim, o governo lançou um amplo conjunto de medidas emergenciais de apoio à saúde e à economia, muitas das quais envolvem um custo fiscal significativo, tanto pelo lado da despesa como pelo lado da receita. Espera-se que, em função da deterioração fiscal causada pela pandemia, a dívida bruta do governo geral (DBGG) em proporção do PIB aumente de 75,8% no final de 2019 para 93,7% no final de 2020. Apesar da expectativa de que as medidas emergenciais não se estendam além de 2020, a crise da Covid-19 aumentou também para o futuro os desafios fiscais do país, que sairá da crise com uma dívida pública muito mais alta, e níveis de produção e arrecadação muito mais baixos que antes. Logo, o esforço fiscal que vinha sendo realizado terá que ser reforçado, visando reafirmar o compromisso com o equilíbrio das contas públicas e com uma trajetória sustentável para a dívida pública.

Lucro do Itaú cai 40% no 2º trimestre, para R\$ 4,2 bi, com efeitos da covid-19

O resultado, no entanto, cresceu 7,5% no comparado com o primeiro trimestre deste ano; banco disse que melhora se deu pelo reforço no colchão para eventuais perdas com a pandemia

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido recorrente de **R \$4,2 bilhões** no segundo trimestre, valor **40,2%** menor em relação ao mesmo período do ano passado, quando totalizou **R \$7,03 bilhões**. O resultado sofreu o impacto do aumento das provisões para calotes em meio à pandemia de coronavírus. No entanto, na comparação com o primeiro trimestre, os ganhos do maior banco do País tiveram alta de **7,5%**. No primeiro

semestre, o lucro líquido do Itaú somou **R \$8,1 bilhões**, redução de **41,6%** em relação ao mesmo período de 2019.

Os resultados trimestrais vieram em linha com as previsões de seis bancos e casas de investimento consultadas pelo serviço **Prévias Broadcast**, que projetou um resultado médio de **R \$4,207 bilhões** para o período.

O segundo trimestre, ao contrário do primeiro, já inclui inteiramente o impacto do covid-19 - o primeiro caso foi registrado no País na **Quarta-Feira de Cinzas**, no fim de fevereiro. "Em meio ao cenário adverso da economia em face da pandemia de covid-19 notamos alguns sinais de melhora ao longo do segundo trimestre", afirmou o Itaú, no relatório que acompanha suas demonstrações financeiras. Por esse motivo, a instituição viu menos motivos para realizar provisões do que no primeiro trimestre.

Essa noção de melhora do cenário também contribuiu para uma redução no custo do crédito do banco, que teve uma queda de **23%** no segundo trimestre, na comparação com os três meses anteriores, atingindo **R \$7,8 bilhões**. A carteira de crédito total do banco alcançou **R \$811,3 bilhões** no segundo trimestre, aumento de 2,9% em relação ao primeiro. Em um ano, foi identificada expansão mais significativa, de **20,3%**.

Força no crédito

O crescimento dos empréstimos foi motivado pelo crédito corporativo. O Itaú emprestou **3,6%** mais a grandes empresas no segundo trimestre, em relação a o primeiro trimestre. No caso de micro, pequenas e médias, o crescimento foi de **2,8%**. No outro extremo, as pessoas físicas tomaram 3,9% menos crédito, na mesma base de comparação.

O patrimônio líquido do Itaú era de **R \$126,4 bilhões** ao fim de junho, 0,5% maior em um ano. No trimestre, cresceu 2,2%. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido caiu por causa das reservas contra eventuais calotes. Ficou em 13,5% entre abril e junho - acima da marca de 12,8% do primeiro trimestre, mas ainda muito longe do patamar de 23,5% de um ano atrás.

No segundo trimestre, o maior banco da América Latina ultrapassou a marca recorde de R \$2 trilhões em ativos totais, expansão de 23,6% em um ano. No comparativo trimestral, foi vista uma expansão de 4,7%. O Itaú manteve suspensas as projeções de desempenho para 2020 por conta da pandemia do novo coronavírus.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

A nova visão do Itaú Unibanco, divulgada no início de 2010, é bastante desafiadora e, para alcançá-la, é fundamental que todos os colaboradores estejam sempre alinhados com nossos valores e princípios. Uma das mais importantes realizações no ano foi a estratégia de promover o engajamento de líderes para que a nova cultura organizacional fosse disseminada entre todas as equipes e trouxesse benefícios tanto para o banco quanto para os clientes.

Essa visão, clara e objetiva, representa o compromisso de longo prazo assumido pelo Itaú Unibanco com todos os seus clientes e a sociedade. A maneira de concretizá-lo está resumida no Nosso Jeito de Fazer, um conjunto de dez atitudes que nos permitirão atingir aspirações maiores no futuro. Esses princípios – também conhecidos internamente como Decálogo – foram lançados em fevereiro de 2010, durante o Encontro entre Líderes, que ocorreu na cidade de São Paulo. Desde então, todos são responsáveis por colocá-los em prática.

Consolidar a nova visão e envolver todos os nossos colaboradores nesse processo não é uma missão fácil e rápida de executar, mas o ano de 2010 nos permitiu alcançar resultados satisfatórios nessa direção. Foram realizados programas específicos de sensibilização, destinados às principais lideranças, para que a nova cultura organizacional pudesse ser apreendida e disseminada. A ação do Mapa do Nosso Jeito de Fazer, por exemplo, contou com a participação de aproximadamente 9.600 colaboradores até dezembro de 2010. Também realizamos a Oficina do Nosso Jeito de Fazer, que foi direcionada especificamente a diretores e superintendentes e envolveu cerca de 96% dessa população.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Ética

A ética está presente nos nossos negócios e se traduz na transparência, respeito e honestidade no relacionamento com nossos stakeholders, na qualidade dos nossos serviços e produtos e na preocupação com o desempenho financeiro e a responsabilidade socioambiental. nosso Código de Ética existe para orientar, prevenir e sanar dilemas éticos e conflitos de interesse relacionados as nossas atividades e relações internas.

Combate à corrupção

Com base nas melhores práticas globais, consideramos corrupção as práticas ilegais ocorridas entre agentes públicos e privados e também as que envolvem somente agentes privados. Nossa Política Corporativa de Prevenção a Corrupção reforça o nosso compromisso de cooperar proativamente com iniciativas nacionais e internacionais de prevenção e combate à corrupção, em todas as suas formas, e ainda estabelece orientações para a concepção, execução e melhoria contínua do Programa Corporativo de Integridade e Ética destinado ao desenvolvimento de práticas de prevenção, monitoramento e combate a atos de corrupção, utilizando canais de denúncia e campanhas de conscientização e treinamento sobre o tema.

Ombudsman

Para fortalecer nosso compromisso com a ética, dispomos de um canal de ouvidoria interno – o Ombudsman. Pautado pelo comprometimento, o diálogo, a transparência, o pensamento de dono, a integridade e a ética, o canal atua com o objetivo de auxiliar os colaboradores na resolução de conflitos interpessoais e de interesses no ambiente de trabalho. O canal reporta-se diretamente à presidência, reforçando a sua independência, neutralidade e confidencialidade.

Canais de Comunicação

Nossos canais de comunicação são estruturados para divulgar informações relevantes dentro da nossa empresa, permitir a publicação de reportagens de interesse geral e receber sugestões e reclamações dos colaboradores. Dentre os diversos veículos, destacam-se a revista Itaú Unibanco – publicada bimestralmente (incluindo uma versão para deficientes visuais) – e o Portal Itaú Unibanco, em que os colaboradores podem consultar informações relevantes sobre a empresa e seu dia a dia. Também promovemos encontros, palestras e workshops para tratar de temas importantes e do desenvolvimento de nossas estratégias de negócio.

Portas Abertas

Iniciado em 2010, o programa promove reuniões entre colaboradores, o presidente-executivo Roberto Setubal e o presidente do Conselho de Administração Pedro Moreira Salles para a discussão de temas pertinentes aos negócios. Esses encontros são um importante canal para a disseminação da nossa cultura e identificação de melhorias. Em 2014, foram realizadas cinco reuniões com a participação de 58 colaboradores das mais diversas áreas e níveis hierárquicos da organização.

Encontro entre líderes

O programa promove reuniões entre colaboradores, Candido Bracher - presidente-executivo, Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles - presidentes do Conselho de Administração para a discussão de temas pertinentes ao negócio. Esses encontros são um importante canal para identificação de melhorias trazidas por quem de fato está em contato com os processos.

Encontro entre líderes

Realizado anualmente desde 2010, o objetivo deste evento é alinhar a liderança da organização com a nossa estratégia, garantindo o comprometimento e o engajamento contínuo de nossos colaboradores.

Pesquisa Fale Francamente (clima organizacional)

Realizada anualmente com todos os colaboradores no Brasil e nas Unidades Internacionais, a pesquisa mede o grau de satisfação dos colaboradores com relação ao ambiente organizacional e a gestão de pessoas. A participação é voluntária, via internet o banco não tem acesso aos dados individuais.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

O Banco Itaú atua no Brasil há mais de 90 anos e, nesse período, atingiu um elevado grau de maturidade em sua gestão, disseminando fortemente sua cultura e porque não apresentou níveis de rentabilidade que, efetivamente, geram valor aos nossos acionistas.

A estratégia nos demais países latino-americanos prevê atingir nesta região, o padrão de gestão que o Itaú Unibanco tem no Brasil, homogeneizando práticas e estabelecendo condições para assumir ainda mais posições de liderança. Esses objetivos se aplicam às operações do Cone Sul e são especialmente importantes no processo de integração do Itaú CorpBanca (relevante competidor nos mercados bancários do Chile e da Colômbia) que é fruto da fusão entre o Itaú Chile e o CorpBanca.

O Banco Itaú busca fortalecer, também, sua atuação no Hemisfério Norte, tendo como principal objetivo otimizar e simplificar suas operações. Na América Latina, será sempre melhorar a satisfação de seus clientes, bem como desenvolver produtos e serviços com soluções e bases digitais. O desafio principal é acelerar a transformação digital em todas as unidades externas.

Finalmente, o Itaú Unibanco acompanha constantemente o cenário internacional, buscando entender diferentes mercados, negócios, produtos e serviços, identificando oportunidades de expansão para com suas operações e de integração entre todas as unidades.

4. CONCLUSÃO

Na busca por informações para elaboração desse Projeto Integrado, foi possível notar que as informações disponíveis para consulta pública em sua grande maioria, se tratavam de informações que fato fazem parte da história do Banco Itaú Unibanco, deixando evidente a importância do Gerenciamento estratégico quanto às movimentações de mercado, aos desdobramentos econômicos e administrativos, uma vez que isso se traduz em vantagem competitiva perante seus concorrentes. Mesmo assim, foi possível a absorção dos principais conceitos e uma exploração ainda que não tão aprofundada dos temas propostos para execução do projeto mas por hora enfatizar que o Banco Itaú Unibanco busca em seu grau de excelência continuar se reinventando diante dos desafios o qual surgem de maneira aleatória sejam elas no mercado interno, quanto ao mercado externo, tornando suas ações e estratégias como fontes de inspiração e eficácia para seus sócios, acionistas e stakeholders.

REFERÊNCIAS

<https://www.itaubank.com.br/institucional/sobre-o-itaubank/#:~:text=nossa%20hist%C3%B3ria&text=O%20Unibanco%20nasceu%20primeiro%2C%20em,Se%20tornando%20banco%20depois.&text=O%20Ita%C3%BA%20chegou%2020%20anos,Alfredo%20Egídio%20de%20Souza%20Aranha.>

<https://www.itaubank.com.br/sobre/memoria/um-banco-com-nove-decadas-de-muita-historia.html>

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/sumario-executivo/#:~:text=As%20proje%C3%A7%C3%B5es%20da%20Dimac%2FIpea,deve%20crescer%203%2C8%25.>

https://www.jornalcomercio.com/_conteudo/economia/2020/05/738351-em-relatorio-banco-itaubank-estima-recuo-de-4-5-para-este-ano.html#:~:text=Cen%C3%A1rio%20atual%20mostra%20propaga%C3%A7%C3%A3o%20intensa%20do%20v%C3%ADrus&text=Em%20meio%20%C3%A0%20pandemia%20de,relat%C3%B3rio%20divulgado%20nesta%20segunda%2Dfeira.

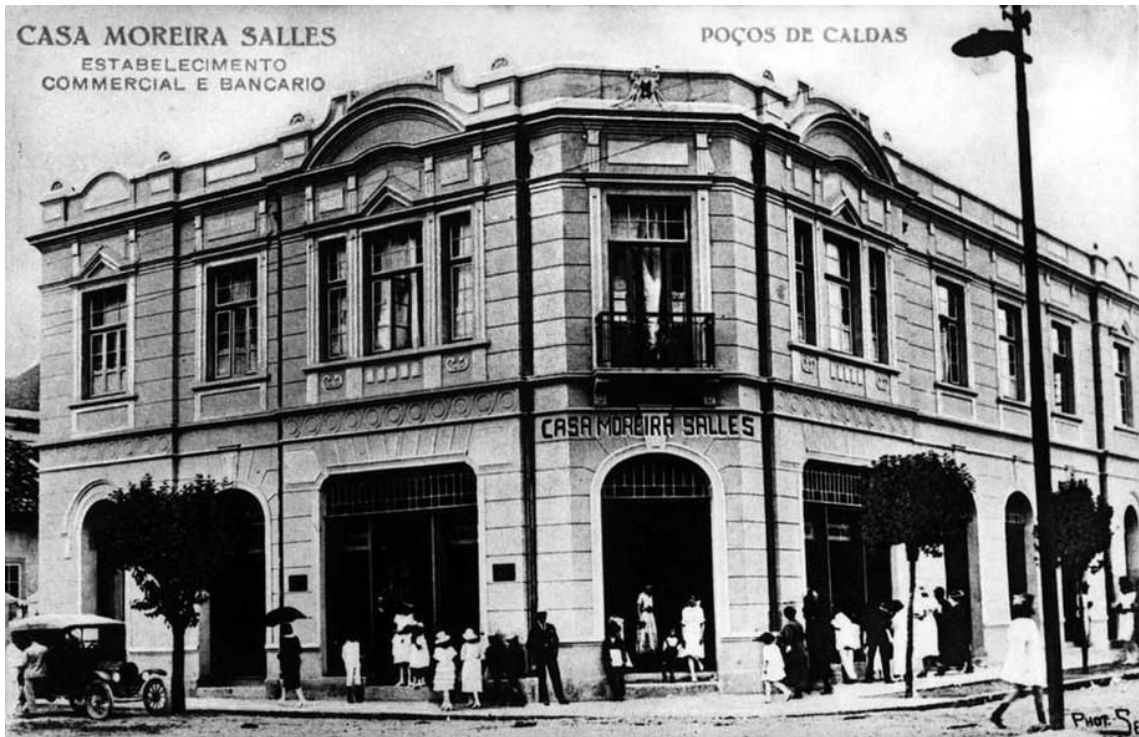
<https://www.itaubank.com.br/relatorio-anual/perfil/nossos-negocios-internacionais/>

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/medidas-adotadas-pelo-governo-federal-no-combate-ao-coronavirus-29-de-abril>

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/previsoes-macroeconomicas/>

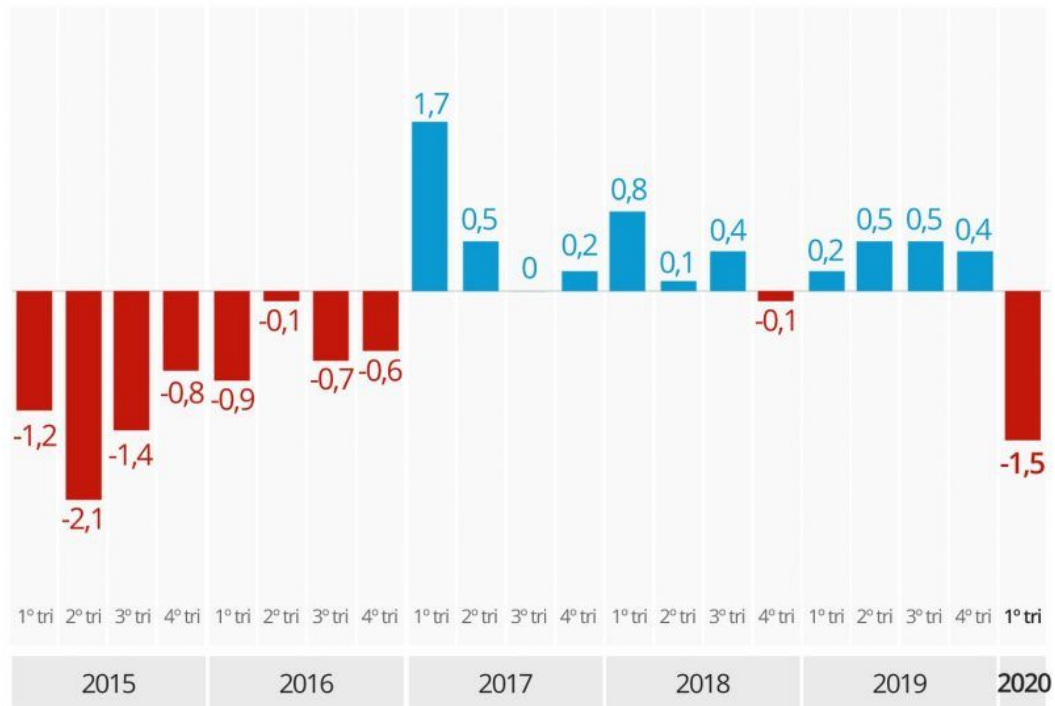
https://www.terra.com.br/noticias/coronavirus/lucro-do-itaubank-cai-40-no-2-trimestre-para-42-bi-com-efeitos-da-covid-19_f6f00bce53c32a04a2b2da26c6580621q2tc9czi.html

ANEXOS



VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB BRASILEIRO

Em %, contra o trimestre anterior



Fonte: IBGE



Infográfico elaborado em: 29/05/2020